



Campanha Salarial 2017: Federação e vigilantes do RJ repudiam proposta do patronal



*“Os patrões enlouqueceram!”,
afirmou o Sindicato dos Vigilantes
do Município do Rio de Janeiro*

Certos de que não deixarão nenhum direito ser retirado, muito menos aceitarão discursos dissimulados, os vigilantes e os Sindicatos ligados a Federação do Rio de Janeiro estão unidos na Campanha Salarial 2017/2018.

O patronal, no dia 16 de janeiro, ‘enlouquecido’ como definiu o Sindicato

dos Vigilantes do Município do Rio de Janeiro, entregou a proposta para a categoria dos vigilantes de zero de reajuste, juntamente com outros retrocessos.

“As propostas apresentadas pelos empresários são ilegais, pois retiram os direitos conquistados há muitos anos. A exemplo do fim do triênio e da multa dos 40% do FGTS em caso de reaproveitamento dos vigilantes nos postos, e quanto ao reajuste zero dos salários, é uma proposta

inconstitucional, pois desrespeita o princípio da irredutibilidade salarial. O piso assinado em março de 2016 com a inflação já não vale a mesma coisa hoje”, afirmou Antônio Carlos, Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Município do Rio de Janeiro.

Ainda segundo Antônio Carlos, não é de hoje que as empresas vêm dando calote nos trabalhadores, colocando a culpa na crise, o que demonstra que a categoria não vai aceitar esse discurso absurdo.

Segundo a pauta de negociação salarial

2017/2018, elaborada com a Federação do Rio de Janeiro, os Sindicatos requisitam o reajuste salarial do INPC + 4%, tíquete alimentação de R\$25,00 e ainda há uma cláusula nova em que estabelece uma cota para vigilantes femininas em agências bancárias.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada acredita no trabalho dos Sindicatos ligados a Federação do Rio de Janeiro, na certeza do trabalho singular realizado para impedir um golpe nos direitos dos trabalhadores.

Sindicato dos Vigilantes de Uberaba exige contratação de vigilantes no terminal rodoviário

O Sindicato dos Vigilantes de Uberaba vai requerer na Prefeitura do município, que a empresa terceirizada que administra a rodoviária contrate profissionais vigilantes para trabalhar no terminal de Uberaba.

“As cidades como Belo Horizonte e Ribeirão Preto/SP já possuem segurança regularizada nas rodoviárias. Esperamos que a Prefeitura de Uberaba tome essa providência antes que alguma coisa aconteça na rodoviária local por falta de segurança”, afirma Ricardo Teixeira, Presidente do Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a atuação do Sindicato na



segurança de milhares de pessoas que transitam diariamente na rodovia, muitas vezes, sem saber que não há segurança regularizada.

Vigilante de carro-forte morre em assalto a supermercado em João Pessoa



Um vigilante, 32 anos, morreu e uma vigilante foi baleada em um ataque a carro-forte que recolhia valores de uma lotérica no Hiper Bompreço, na noite desta segunda-feira (23/01), na Grande João Pessoa.

No total, cerca de cinco pessoas foram baleadas. A violência foi sucedida por bandidos fortemente armados, os quais chegaram em dois carros para roubar os malotes do carro-forte, que estaria recolhendo valores na lotérica dentro do supermercado. Houve uma intensa troca de tiros.

“Os vigilantes estão sendo caçados por bandidos, eles saem para trabalhar sem saber se voltarão para casa e para seus familiares. Lutamos para melhorar as condições de trabalho dos vigilantes que estão na mira dos criminosos”, afirmou Wellington Nascimento, Presidente da

FESVINE – Federação dos Vigilantes do Norte e Nordeste.

Mais uma vez, a CONTRASP ressalta a importância das Campanhas Nacionais pela troca de armamento e a extensão do porte de arma dos vigilantes, a fim de inibir ações violentas e proteger vidas.

Para emplacar as Campanhas, a CONTRASP está trabalhando em conjunto com a Comissão de Segurança Pública, além da articulação com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências em projetos de leis específicos e inibir os ataques violentos que estão massacrando os vigilantes no Brasil. Essa luta é nossa!

